

Boletim Informativo

Ministério da Economia e Finanças

INFORMAÇÃO AO SERVIÇO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

Março de 2020

Edição nº 76 - www.mef.gov.mz



EM FOCO

Pág. 3



II Fase da Construção da Estrada Mueda-Negomano

DESTAQUE

Pág. 4

Aberto o Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros





REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA ECONOMIA E FINANÇAS

CARTA DE SERVIÇOS

Natureza

Órgão Central do Aparelho do Estado que, de acordo com os princípios, objectivos e tarefas definidos pelo Governo, orienta a formulação de políticas de desenvolvimento económico e social, coordena o processo de planificação e superintende a gestão das finanças públicas.

Missão

Conceber, formular, executar e avaliar as políticas de desenvolvimento económico e social sustentável e inclusivo, assegurando a mobilização e alocação criteriosa, bem como o controlo da utilização eficiente, eficaz e transparente dos recursos públicos.

Visão

Impulsionar o desenvolvimento sócio-económico do País através da prestação de serviços de excelência na gestão de políticas económicas e sociais integradas e de prestação de contas, em prol do progresso e bem-estar do povo moçambicano.

Valores

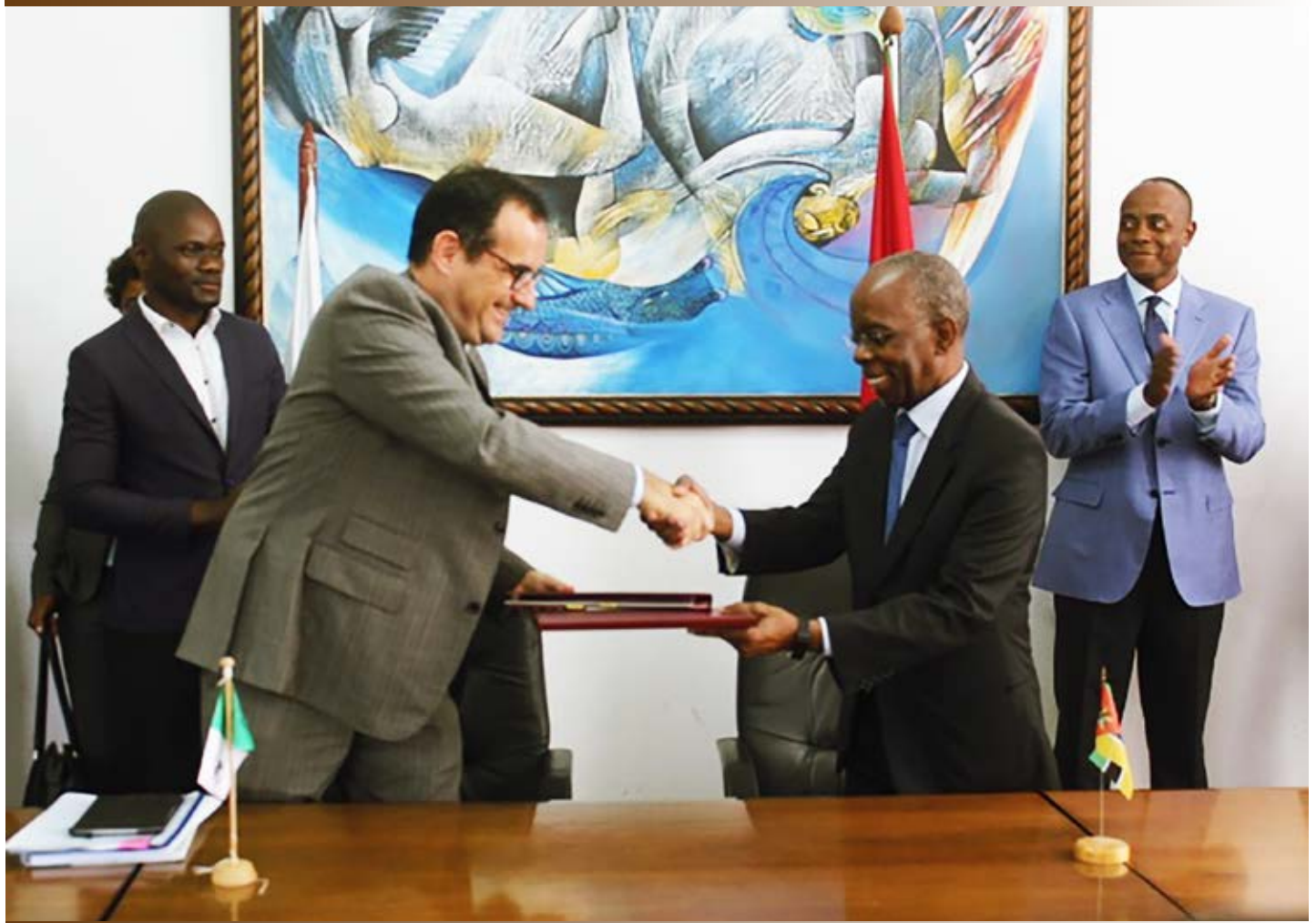
Meritocracia, Eficiência e Focalização.

Serviços Essenciais

- Elaborar a proposta do Programa Quinquenal do Governo, do Cenário Fiscal de Médio Prazo, do Plano Económico e Social do Orçamento do Estado e a Conta Geral do Estado;
- Orientar a fixação da previsão plurianual das receitas e do financiamento do Orçamento do Estado e comunicar os limites da despesa anual dos Órgãos e instituições do Estado;
- Implementar políticas Tributárias, Aduaneiras, Orçamental, de Seguros e de Previdência Social dos Funcionários Agentes do Estado e dos Combatentes;
- Elaborar Normas e Instruções sobre a Execução do Orçamento do Estado;
- Elaborar Relatórios do Balanço do Plano Económico e Social e de Execução do Orçamento do Estado;
- Celebrar, em representação do Estado, acordos de contratação da Dívida Pública Interna e Externa e zelar pela sua implementação;
- Coordenar a avaliação da execução das políticas macro-económicas e sectoriais.

II fase da Construção da estrada Mueda-Negomano

Por: António Nhabanga



O **Ministro da Economia e Finanças Adriano Maleiane, e o representante do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), Pietro Toigo, assinaram recentemente em Maputo, um acordo de financiamento da construção da II fase da estrada Nambungali-Roma, numa extensão de 35 km, avaliada em US\$ 34 milhões.**

As obras fazem parte da segunda fase do Projeto Rodoviário Mueda - Negomano, que busca melhorar a

infraestrutura de transportes entre Moçambique e a Tanzânia.

O projecto da construção deste novo trecho, visa responder as preocupações do Governo no melhoramento das Infraestrutura de transportes entre Moçambique e a Tanzânia, bem como no reforço da Ponte da Unidade Nacional, recentemente concluída e também impulsionar a interligação nacional e regional que é particularmente essencial, para colmatar os esforços do Governo na erradicação da

pobreza e na aceleração do crescimento econômico.

Com este financiamento o BAD prestará assistência a duas agências sectoriais Administração Nacional de Estradas (ANE) e Fundo de Estradas (FE), dando lhes capacidade técnica para melhorar as suas operações.

Para tal, o Governo contribuirá com USD 536.000, principalmente para o reassentamento e para a compensação da população ao longo da Estrada.

Aberto o Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros

Por: Ricardo Nhantumbo



O Ministério da Economia e Finanças, através da Autoridade Tributária de Moçambique AT, conta desde já, com um Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros. A infraestrutura inaugurada no dia 26 de Fevereiro de 2020 pelo Presidente da República Filipe Jacinto Nyusi custou cerca de seiscentos e vinte milhões de meticais aos cofres do Estado.

O Centro de Estudos Tributários Aduaneiros da Moamba tem uma capacidade de albergar oitocentos estudantes e visa capacitar os técnicos aduaneiros de competências para elevar o nível de prestação do sector, também servirá para formar e reciclar quadros da AT, função pública no geral e sector privado.

Falando após a inauguração, o estadista moçambicano foi determinante ao afirmar que o Centro é de extrema importância, tomando em consideração que foi concebido para dar resposta ao sistema tributário nacional e regional, no que tange à

formação de quadros qualificados e competentes, especificamente, na componente tecnológica, pesquisa e investigação. *Que a infraestrutura ora inaugurado sirva para capacitar cidadãos nacionais e funcionários em matéria da indústria extrativa e negociação dos respectivos contratos, de modo a catapultar a economia nacional,* frisou.

Já, o Ministro da Economia e Finanças Adriano Maleiane disse ser crucial que o País tenha um centro para formar os seus cidadãos, *para, tal, devemos saber usar a infraestrutura de modo que tenhamos bons resultados,* disse.

Por sua vez, a Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique



(AT), Amélia Muendane, disse que o Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros, vai permitir que a AT fique cada vez mais próximo ao público em formar com excelência agentes económicos e outros intervenientes na cadeia de desembaraço aduaneiro, com foco ao



contrabando.

Trata-se de uma instituição de ensino que se espera que forme técnicos adequados para a cobrança de impostos, com vista a garantir o aumento dos níveis de arrecadação de receita, referiu Muendane.

Testemunharam o acto, membros do governo central, provincial, distrital, funcionários do MEF e demais convidados.

MEF Lança Manual de Projecções Macroeconómica e Fiscais

Por: *Lucrecia Nhabomba*

O Ministério da Economia e Finanças (MEF), dispõe desde o dia 16 de Março de 2020 de um Manual de projecções macroeconómica e fiscais.

A informação foi anunciada pelo Ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleiane durante a sessão de abertura do evento que marcou a sua publicação.

Para o ministro Maleiane, o manual visa apoiar e dar robustez ao processo da elaboração das projecções macroeconómicas e fiscais, mitigando os eventuais riscos fiscais e, consequente



mente, reduzir os desvios orçamentais.

Trata-se, portanto, de uma obra de capital importância cuja utilização irá abranger não apenas as pessoas que estão envolvidas em processos de planificação, como também, poderá ser uma obra recomendada para consulta pelas universidades e institutos que leccionam cursos de Economia ou equiparados, afirmou Maleiane, acrescentando que é oportuno lembrar que o MEF deu o seu contributo para que a Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane comece a leccionar cursos ligados aos riscos fiscais e, certamente, irá incluir o Manual de Projecções Macroeconómicas e Fiscais na

bibliografia recomendada.

Adriano Maleiane avançou que o Manual é resultado da experiência acumulada na preparação de instrumentos de planificação e de orçamentação por parte dos quadros do MEF e de outras instituições públicas que de forma directa ou indirecta são parte integrante do processo. *Se até aqui se socorriam de manuais elaborados em contextos históricos diferentes e de conhecimentos empíricos para realizarem o seu trabalho, a partir de hoje dispõem de um instrumento analítico actualizado que muito contribuirá para a melhoria da qualidade do seu trabalho,* sublinhou o dirigente.

Já, a directora do Gabinete de

Gestão do Risco, Nazira Dista, na sua intervenção, disse que o manual é um instrumento didáctico baseado na teoria económica, e visa entre outros objectivos documentar as metodologias e ferramentas mais recentes sobre os processos pelos quais as previsões macro-fiscais são elaboradas. *É um documento dinâmico, composto por 5 capítulos, que continuará a ser actualizado ao longo do tempo,* referiu.

No evento, o ministro Maleiane não deixou de lembrar aos presentes, o apelo feito pelo Presidente da República no sentido de manter as medidas de prevenção de Covid-19, pois, a sua observância contribui para a redução do risco individual e para a proliferação da doença.



Moçambique Mantém Metas e Compromisso dos ODS

Por: António Nhabanga



Decorreu de 18 a 20 de Fevereiro de 2020, em Macaneta, Distrito de Marracuene, Província de Maputo, o Seminário para finalização do Quadro Nacional de Indicadores dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O Seminário organizado pelo Ministério da Economia e Finanças (MEF) em parceria com o Instituto Nacional de Estatística (INE) e conta com o apoio técnico e financeiro do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

O evento de três dias, juntou técnicos da planificação, Estatística, Monitoria e Avaliação, das diferentes instituições do Governo que trabalham no sector de planificação

no seu dia-a-dia. O seminário tinha como objectivo, finalizar o Quadro Nacional de Indicadores de consenso sobre os ODS.

Intervindo na sessão de abertura, o Director Adjunto de Monitoria e Avaliação, Albano Manjate, disse que o “encontro com pontos focais dos sectores em causa visa essencialmente clarificar o quadro nacional dos indicadores dos ODS e sua implementação em Moçambique, bem como assegurar que suas metas estejam integradas nos planos nacionais de desenvolvimento e progressos em direcção às metas a atingir até 2030”, referiu.

Já o Economista Sénior do PNUD, Alex Warren-Rodriguez, explicou que a Agenda 2030 é um compromisso por parte dos 193 Estados membros da Organização das

Nações Unidas, com desafios reais que o mundo enfrenta e que é necessário empenho de todos. “Para Moçambique temos que acabar de, uma vez por todas, com a questão da pobreza, os impactos das mudanças climáticas, as calamidades naturais e garantir a paz e progresso, mais do que isso consolidar o quadro nacional dos indicadores dos ODS”, afiançou.

Importa referir que, na finalização do quadro nacional de indicadores dos ODS espera-se a apreciação positiva e validação da proposta apresentada pelos consultores, tendo em conta os metas dos indicadores seleccionados e as respectivas fontes de recolha de dados bem como as possíveis desagregações.

AT e Reino Unido Revitalizam Laços de Cooperação

Por: Ricardo Nhantumbo



Com o objectivo de revitalizar a parceria existente entre as partes, teve lugar na manhã do dia 11 de Março, em Maputo, um encontro entre a Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique (PAT) e Alta Comissária do Reino Unido, Amélia Muendane e NneNne-Iwuji-Eme, respectivamente.

Para além do objectivo acima referido, o encontro que contou com a participação dos membros da comissão executiva do fundo comum, visava avaliar o estágio actual da cooperação existente entre o

Reino Unido e a administração tributária.

À margem do encontro, a Presidente da AT, Amélia Muendane enalteceu o papel que o Reino Unido tem desempenhado para o fortalecimento das actividades na instituição, através do Fundo Comum.

Enquanto isso, NneNne-Iwuji-Eme, reiterou que aquele país europeu tem em vista fortificar e estabelecer parcerias com Moçambique, no âmbito do BREXIT, tendo igualmente, assegurado que aquele país tem disponibilidade para financiar

diversas actividades da AT.

Paralelamente, a PAT agradeceu a disponibilidade financeira anunciada e avançou que a mesma será priorizada para a capacitação institucional, destacando a formação de funcionários, em diversas áreas, entre as quais, a fiscalização, auditoria, indústria extractiva e reforma legislativa.

Ainda no evento, Amélia Muendane manteve um encontro de cortesia com o Comandante Geral da Polícia da República de Moçambique, Bernardino Rafael.

Para Responder ao Alerta Vermelho da OMS AT Sensibiliza funcionários sobre prevenção do Coronavírus

Fonte: Ricardo Nhantumbo



C Com vista a fazer face ao Alerta Vermelho da Organização Mundial da Saúde (OMS), através de adopção de medidas preventivas ao Coronavírus, a Delegação da AT de Maputo Cidade (DPMC), organizou, nos dias 18 e 19 de Fevereiro corrente, acções educativas sobre a doença, num acto que envolveu gestores a diversos níveis. Dos abrangidos, particular destaque vai para funcionários que, no seu dia-a-dia, lidam directamente com o público ou com mercadoria que vem de diversos países.

Para o efeito, a DPMC convidou profissionais da Direcção Municipal de Saúde, ligados ao Programa de Vigilância Epidemiológica, para junto ao colectivo da Delegação, prestar mais esclarecimentos sobre

a doença que, tem estado a infectar e a vitimar pessoas de vários países, com maior enfoque a República Popular da China.

Num outro evento, o delegado da AT na cidade de Maputo, Sidónio

Jacob, proferiu uma palestra nos dois maiores Terminais Internacionais do País, (TIMAR e TIAR), por onde transitam, embarcam e desembarcam cidadãos e mercadorias de todo o Mundo.

Seguradoras Formadas em Matéria de Viabilidade Comercial do Micro Seguro

Fonte: Domingos Chapungo

O Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM), em parceria com a Financial Sector Deepening Mozambique (FSDMoç), realizou na cidade de Maputo, a formação dos representantes de operadores de seguros em matéria de viabilidade comercial do micro seguro, no âmbito do lançamento do Projecto “Acelerador do Seguro Inclusivo”.

Na abertura do evento, o Administrador Executivo do ISSM, Xavier Chongo, enalteceu a parceria existente entre o ISSM e a FSDMoç na promoção do micro-seguro no País, através da elaboração de um roteiro para o desenvolvimento de um ecossistema de micro seguro amplo e sustentável que estabelece quatro pilares de intervenção, designadamente: i) Desenvolver produtos centrados no cliente, ii) Melhorar o acesso ao seguro, iii) Activar a procura latente e iv) Estabelecer políticas e regulamentos facEste curso marca o arranque das acções com vista a materialização do primeiro pilar do Roteiro de micro seguro que desafia as seguradoras a ultrapassarem as barreiras ao desenvolvimento do micro-seguro, relacionadas com a falta de conhecimento adequado sobre os riscos a subscrever no segmento do micro-seguro, disse o dirigente, acrescentando que há necessidade de fortificar a campanha de educação financeira em seguro e dotar as seguradoras de competências tecnológicas para fazer face aos desafios do mercado.



Já o consultor Lemmy Mange, partilhou suas experiências relacionadas com a promoção do micro-seguro através da inovação tecnológica centrada nas necessidades básicas dos clientes, de acordo com a realidade de cada País. “Esperamos receber mais propostas de produtos de micro seguro, que o ISSM avalie e aprove, para que brevemente assistamos a inovação e

desenvolvimento deste segmento de modo que a população com poucas possibilidades de escolha seja coberta com seguros ajustados ao contexto local”, explicou Lemmy. Refira-se que o próximo passo do projecto é o lançamento do concurso “Oficinas de Inovação-Design Sprint” para os operadores interessados cujos critérios de selecção serão mais exigentes.



Troca de Experiências Moçambique/Angola ISSM Pronto para Cooperar- garante Otilia Santos

Fonte: Lucrecia Nhabomba

É fundamental que Moçambique continue a manter boas relações de cooperação com Angola, de modo que a nossa parceria no ramo de supervisão de seguros ganhe mais vida.

Falava aos presentes, a Presidente do Conselho de Administração (PCA) do Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM), Otilia Santos durante a recepção da visita da Delegação da Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG) a Moçambique de 11 a 13 de Março de 2020. Otilia Santos, disse que o ISSM está disponível para estreitar parcerias com a ARSEG de modo que os países estejam a caminhar juntos, *ainda bem, porque temos algo em comum que nos une, a nossa língua, então, vamos manter a comunicação e harmonia de modo que tenhamos o mesmo foco que não seja apenas no ramo de supervisão de seguros, pois, temos mais áreas que podemos partilhar o conhecimento como povos irmãos*, sublinhou a PCA.



Por sua vez, o PCA da ARSEG Elmer Serrão reafirmou manter parceria com Moçambique de modo a trazer e colher mais informação no ramo de seguros para o bem de todos, *razão pela qual estamos aqui para esta troca de experiências que, garanto, vai ser muito positiva porque vamos partilhar o conhecimento que todos temos nesta área como também sairemos deste local com muita informação relevante para o sector de seguros*, anotou o

PCA.

Constou do programa da delegação angolana, que saiu do País no dia 13 de Março de 2020, reuniões de carácter técnico na área de seguros que culminou com uma reunião de trabalho encabeçada pelos Presidentes dos Conselhos de Administração do ISSM e ARSEG, acompanhados pelos respectivos Administradores para as áreas técnicas e também com a presença de outros quadros de ambas as instituições





Domingos Lambo Satisfeito com as Actividades da 4ª DPEF de GAZA

Fonte: Ussene Bay

A visita enquadra-se na Missão de monitoria dos Programas de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e de Adaptação às Mudanças Climáticas (AMC) em Seis Distritos para os quais foi implementado o projecto.

O Secretário Permanente do Ministério da Economia e Finanças, Domingos Lambo, na companhia de alguns técnicos, reuniu-se com os membros do Coletivo da Direcção Provincial da Economia e Finanças de Gaza no dia 11 de Março do corrente ano.

O foco da Reunião era a apresentação das actividades realizadas pelo projecto no período de 2014 a 2019.

Esta Missão culmina com a visita aos Distritos de Massingir e Chigubo, que representam alguns dos Distritos abrangidos pelos Programas.



IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO OPERACIONAL DO PEP DPEF Gaza Reúne-se com Pontos Focais

A reunião que tinha como objectivo a apresentação de ponto de situação da Implementação do Plano Operacional do PEP.

o encontro dirigido pela Directora Provincial da Economia e Finanças Romana Baulane, acompanhada pelo seu director adjunto, reuniu-se com os técnicos intervenientes no processo de implementação.

Na intervenção da Baulane, apelou aos participantes a necessidade de fazerem monitoria do Plano Estratégico Provincial, de modo a se inteirar das actividades desenvolvidas nos Sectores. O evento contou com a participaram mais de 24 funcionários de diversas Instituições da Província.





Funcionários Capacitados em Matéria de Anticorrupção

Fonte: Florêncio Pessane

Técnicos da Direcção Provincial da Economia e Finanças de Inhambane foram capacitados recentemente em matérias sobre anticorrupção subordinada ao tema *Os Efeitos da corrupção sobre o desenvolvimento social*.

Na cerimónia de abertura do evento o Director Provincial Adjunto da Economia e Finanças de Inhambane (DPEFI), Simão António Mavimbe, apelou aos participantes a tirar o proveito possível da matéria destacando a relevância do tema. Espero, que este tema seja muito aproveitado porque hoje, *somos todos chamados a apartar-nos da corrupção no MEF de forma a prestarmos melhores serviços e de qualidade desejável*, acautelou o dirigente.

O tema ministrado pelo Sr. Sérgio Pene do Gabinete Provincial de Combate à Corrupção de Inhambane, cingiu-se nos focos da corrupção existentes na DPEFI, destacando a sua existência com maior enfoque nas admissões, cabimento orçamental no processo de actos administrativos onde neste



último caso já houve denúncias. O técnico aconselhou que há necessidade de afastar-se da corrupção pois, ele considera que coroe e destrói a economia, e pelo conseguinte trava o desenvolvimento Socioeconómico do país, devendo haver o espírito de integridade, transparência no uso da Coisa Pública. Falou ainda das ofertas que o utente, (cidadão) possivelmente tenha sido bem atendido e este decide dar oferta a um determinado

funcionário, *sobre este aspecto, é sempre bom desconfiar do presente, ou seja, é melhor não aceitar, porque não se sabe da intenção do utente, pois, onde há corrupto há corruptor, melhor distanciar destes actos*, sublinhou.

Na sua locução, apontou várias metamorfoses da corrupção, como o averbamento de guias sem os funcionários exactamente se deslocar em missão de serviço, sublinhando no entanto *que esta prática já vai terminar porque há um trabalho que já está sendo feito para se por o fim a estas ilicitudes*, referiu.

O palestrante fez menção à informação que versa sobre a inovação no Código Penal do Crime Orçamental, ou seja da violação de normas de orçamento, plasmados na Lei 24/2019, o que vai criar maior transparência no uso do bem público e sancionar os possíveis prevaricadores.





DPEFTete Recebe Elisa Zacarias

Fonte: Znaide Bernardo

A Direcção Provincial da Economia e Finanças de Tete recebeu no dia 20 de Fevereiro de 2020, a Secretária do Estado da Província de Tete, a senhora Elisa Zacarias.

Dirigindo-se aos presentes, o Director Carlos Comissal disse que a DPEFTete acolhe de braços abertos a Sua Excia Secretária do Estado e garantindo que terá todo o apoio incondicional de todos os funcionários da instituição sob sua direcção.

Já, Sua Excia a Secretária do Estado, disse estar segura naquela província "porque sei muito bem que conto com o vosso apoio, sobretudo a compreensão e paciência de todos vós, porque só assim poderemos alcançar o nosso objectivo que é de servir o povo," sublinhou.

Estiveram presentes na cerimónia, o Director Provincial e Director Provincial Adjunto da Economia e Finanças de Tete, Delegados das instituições tuteladas, bem como os chefes de Departamentos e Repartições da DPEF.



Elaboração do PQG-Provinciais 2020-2024 Nampula Divulga Guião Metodológico

Fonte: Benedito Sabonete

Decorreu de 18 a 21 de Fevereiro de 2020, na Direcção Provincial da Economia e Finanças de Nampula, o encontro de divulgação do guião metodológico para elaboração do programa quinquenal dos governos provinciais descentralizados para o período 2020-2024.

A capacitação dirigida aos técnicos afectos aos sectores de Planificação de todas as direcções e instituições provinciais visava dotar aos técnicos de ferramentas actualizadas para melhor planificar e orçar de acordo com os parâmetros exigidos na função pública.

Durante a capacitação, foram apresentadas as linhas metodológicas que os técnicos devem usar como guião a fim de se efectuar a elaboração do PQG 2020-24 dos seus sectores preenchendo as matrizes (de indicadores globais assim como as matrizes de indicadores operacionais destacando a Prioridade, o Objectivo Estratégico (Programa), os Indicadores de Resultado, o cumulativo do ano Base 2019 e as metas a serem alcançadas durante o período para o seu sector.

No fim, os técnicos comprometeram-se a levar os resultados alcançados aos seus directores provinciais ou dirigentes dos sectores num encontro que teve lugar no dia 25 de Fevereiro de 2020 para de seguida serem submetidos ao Governador da Província.





7 DE ABRIL

DIA DA MULHER

MOÇAMBICANA

Uma vénia à mulher moçambicana!

Numa mensagem dirigida às mulheres moçambicanas e em especial a mulher funcionária do MEF pela ocasião da passagem do dia 7 de Abril de 2020, o Ministério da Economia e Finanças, exaltou, o papel da mulher moçambicana, que, actualmente, é convidada a "*vigiar*" na família, com maior rigor nas crianças, para em conjunto fortificar medidas de prevenção face a propagação do Coronavirus, por isso, prestamos uma vénia à mulher mãe, cuidadora, esposa e trabalhadora, lê-se na mensagem.



A IMPORTÂNCIA DO SONO PARA A SAÚDE

Todos nós sentimos a necessidade de descansar. Afinal, o corpo humano, apesar de toda a sua complexidade, não é uma máquina e precisa repor suas energias pela alimentação e pelo sono. Mas, será que o sono só serve para nos fazer relaxar?

Sempre ouvimos que o ideal é dormir oito horas por dia e isso não é exagero. Durante o sono, além de descansar, o nosso corpo trabalha para manter o equilíbrio do sistema imunológico, endócrino, neurológico e de diversas outras funções. Por isso, o sono é tão importante para nossa saúde.

Benefícios de uma noite de sono

Obesidade: durante o sono, o corpo produz o hormônio leptina, responsável pela sensação de saciedade. Pessoas com apneia do sono e insônia podem sentir mais vontade de comer pela carência dessa substância. Além disso, nosso corpo queima calorias durante as horas de sono, sendo que dormir menos de oito horas pode reduzir em até 55% esse consumo.

Diabetes: dormir mal aumenta a resistência do corpo à insulina, complicando ainda mais o controle da doença. De acordo com pesquisadores da Northwestern University, dos Estados Unidos, 82% dos pacientes diabéticos que apresentam dificuldades para dormir e que tiveram seu sono monitorado apresentaram resistência à insulina.

Hipertensão: o cansaço provocado por diversas noites mal dormidas causa estresse e aumenta a pressão sanguínea, causando hipertensão no médio prazo. Segundo estudo da Universidade de Montreal, no Canadá, a hipertensão desencadeada por insônia afeta até mesmo os paciente sem predisposição à doença.

Memória: pessoas que dormem bem absorvem melhor as informações que recebem durante o dia. De acordo com uma pesquisa realizada pela Universidade de Lubeck, na Alemanha, durante as horas de sono ocorre a produção de proteínas responsáveis pelas conexões neurais, fundamentais para o aprendizado e a memória.

Depressão: pessoas que dormem menos de seis horas por dia têm mais chances de desenvolver depressão, é o que afirma o estudo realizado pelo Cleveland Clinic Sleep Disorders Center, nos Estados Unidos, que constatou que quem dorme de seis a nove horas tem mais ânimo e qualidade de vida.

Agora que você já conhece alguns dos benefícios que uma boa noite de sono pode proporcionar, não tente mais lutar contra o cansaço. Caso sinta alguma dificuldade para adormecer, procure um médico, pois dormir bem é essencial para a sua saúde.



FRASE DO MÊS

Enquanto imperar a filosofia de que há uma raça inferior e outra superior o mundo estará permanentemente em guerra.

- Haile Selassie

PENSAMENTO DO MÊS

A morte não é nada para nós, pois, quando existimos, não existe a morte, e quando existe a morte, não existimos mais.

Epicuro



Boletim *I*nformativo

Ministério da Economia e Finanças

INFORMAÇÃO AO SERVIÇO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

Ficha Técnica

Direcção de Coordenação Institucional e Imagem

DISP. REG°/GABINFO-DEC/2009

Director: Rogério Nkomo

Directora Adjunta: Stélia Neta

Coordenador: Emílio Fuel

Edição e Desenho Gráfico: Lucrécia Nhabomba e Tomás Mucache

Redacção: António Nhabanga, Evinilde Fernanda, Lucrécia Nhabomba

Revisão: Departamento de Comunicação e Imagem

Ussene Bay e Cristina Manhique (Gaza), Rogério Pessane (Inhambane)

Edgar Nhanale (Sofala), Bento Lullú Arão (Manica), Benedito Sabonete (Nampula)

Znaide Bernardo (Tete), Augusto Salvador (Cabo-Delgado), Zainuro Mussa (Zambézia), Elsa Manuel (Niassa)

Colaboradores: Domingos Chapungo(ISSM), Francisco Chang (C. Maputo), Jeórgia Xlhone (Província de Maputo)

Euclides Matavata e Janeth Laice (CEDSIF), Natercia Manhenje (AT), Marcelino Silva (INE)

Paula Bila (BVM), Benjamim Portugal (AdZ) e Mateus Matine (MARP)

Endereço: Av. 10 de Novembro, Caixa Postal, 272 Telefone nº (21) 327494 Fax nº (21) 315067

FOCO



Ministério da Economia e Finanças

